



CUIDANDO DE QUEM CUIDA: UM ESTUDO SOBRE A SAÚDE MENTAL DOS SERVIDORES DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)

Dyego Mariano da Silva Grutzmann¹, Jackson Kogh Mota², Matias Trevisol³, Paula Cristina Tasca⁴, Chancarlyne Vivian⁵

1. Discente do curso de graduação em Psicologia, Unoesc, Pinhalzinho, SC
2. Discente do curso de graduação em Psicologia, Unoesc, Pinhalzinho, SC
3. Docente do curso de graduação em Psicologia, Unoesc, Pinhalzinho e São Miguel do Oeste/SC
4. Docente do curso de graduação em Psicologia, Unoesc, Pinhalzinho e São Miguel do Oeste/SC
5. Docente do curso de graduação em Psicologia, Unoesc, Pinhalzinho e São Miguel do Oeste/SC

Autor correspondente: Dyego Mariano da Silva Grutzmann, dyegogrutzmann@outlook.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: A saúde mental dos profissionais que atuam no SUS apresenta inúmeras nuances que precisam de cuidado. A pandemia de COVID-19 trouxe à tona a importância dos cuidados em saúde mental para os servidores do SUS, além de condições de trabalho favoráveis uma vez que ambas influenciam diretamente na qualidade do cuidado à população. **Objetivo:** O estudo buscou compreender como estava a saúde mental dos profissionais e como esta interfere na qualidade do atendimento. **Método:** Participaram do estudo quatro profissionais do SUS com idades entre 25 e 35 anos, selecionados por conveniência e que atendiam aos critérios de inclusão no estudo, tais como: ser servidor do SUS e estar atuando por um período mínimo de um ano completo na atividade e que tenham idades igual ou superior a dezoito anos. Para a coleta foi utilizada a entrevista semiestruturada que posteriormente foi analisada a partir de uma Análise de Conteúdo. Desse modo, a proposta de investigação seguiu todos os princípios éticos de uma pesquisa e foi submetida e aprovada conforme parecer nº. 70508523.1.0000.5367. **Resultados:** Os achados sinalizam as dificuldades encontradas e desafios dos servidores, uma vez que são confrontados diariamente com uma crescente demanda de atendimentos, muitas vezes em condições adversas e recursos limitados o que resulta em nível significativo de estresse, esgotamento, ansiedade e depressão. A saúde mental dos profissionais transcende o âmbito interno; trata-se de uma questão de saúde pública. A construção de um sistema de saúde resiliente e sustentável exige um compromisso coletivo por parte dos governos, instituições de saúde, organizações profissionais e a sociedade em geral. Somente por meio dessa colaboração intrépida podemos reduzir a carga enfrentada pelos profissionais do SUS, garantindo sua saúde mental e a do sistema de saúde como um todo, bem como de todo o país. **Conclusão:** O estudo notabiliza que os servidores enfrentam elevados níveis de estresse ocupacional, ansiedade e depressão devido à sobrecarga emocional no trabalho, à falta de recursos e à ausência de apoio psicológico. Além de enfrentar uma demanda crescente, os servidores sofrem com a falta de reconhecimento social, sendo verdadeiros heróis invisíveis que sustentam um sistema. Além disso, é crucial direcionar investimentos para a formação contínua e o desenvolvimento profissional, capacitando os profissionais a lidar eficazmente com o estresse e os desafios complexos do ambiente de trabalho.

Palavras-chave: Saúde Ocupacional ; Profissionais do SUS; Psicologia.